

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A redação deve ser feita na folha a ela destinada, respeitando os limites das linhas, com caneta azul ou preta.
- A redação deve obedecer à norma padrão da Língua Portuguesa.
- Dê um título para sua redação.
- A banca examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

Na avaliação de sua redação, serão considerados:

- a) clareza e consistência dos argumentos em defesa de um ponto de vista sobre o assunto;
- b) coesão e coerência do texto; e
- c) domínio do português padrão.

- A partir da relação entre os temas abordados nos textos desta prova, elabore um texto **dissertativo-argumentativo**, posicionando-se sobre o assunto em comum discutido nesses textos.

TEXTOS MOTIVADORES

Texto I

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável fazem parte do documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” publicado pela ONU. O documento é composto por uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais, e um arcabouço para acompanhamento e revisão.

A agenda visa melhorar a qualidade de vida das pessoas, preservando o ecossistema e garantindo prosperidade econômica. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única na história para as organizações consolidarem um papel positivo e decisivo para o futuro da sociedade.

A lista é ampla e apresenta caminhos para a construção de um mundo melhor:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura familiar;
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos;
4. Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todas e todos;
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todas e todos;
7. Garantir acesso à energia barata, confiável e sustentável;
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável; emprego pleno, produtivo e trabalho decente a todas e todos;
9. Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas, combater a desertificação e deter a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça por todas e todos;
17. Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/sustainable-development-goals.html>>.-
Acesso em: 16 abr. 2019.

Texto II

O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

O desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem colocar em risco a capacidade de atender as gerações futuras. Por isso, conforme já citado neste artigo, a definição está vinculada aos termos “legado” e “continuidade”.

Desenvolver-se de forma sustentável, seja em pequena esfera (no contexto de uma empresa, por exemplo), ou em larga esfera (no contexto de um país), pressupõe possibilitar às pessoas, agora e futuramente, atingir um nível satisfatório de desenvolvimento socioeconômico e cultural, fazendo uso razoável dos recursos naturais de forma a não esgotá-los para as próximas gerações.

Para conquistar tais resultados é necessário planejamento, bem como o entendimento de que os recursos são finitos. Por isso, não podemos confundir desenvolvimento sustentável com crescimento econômico, uma vez que este último costuma depender do consumo crescente de energia e recursos naturais. A grande diferença deste pensamento está em promover o equilíbrio entre os objetivos de desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e a conservação ambiental.

Que movimentos estão sendo feitos em prol do desenvolvimento sustentável?

A preocupação da comunidade internacional com os limites do desenvolvimento do planeta é uma realidade: estão sendo feitas desde grandes ações como o Acordo de Paris e os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), até ações cotidianas de empresas. Entenda melhor:

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Sobre o Acordo de Paris

O Acordo de Paris, firmado na COP 21 (Conferência das Partes, promovida pela ONU), passou a valer a partir de 4 de novembro de 2016 e traz um compromisso e plano de ações a serem desenvolvidas pelas nações para combater as mudanças climáticas.

O que são ODS?

ODS é a sigla para Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e faz parte do documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” publicado pela ONU. O documento é composto, entre outros itens, por 17 ODS que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, preservando o ecossistema e garantindo prosperidade econômica.

O estilo de vida sustentável e o brasileiro

Segundo o estudo: “Estilo de vida sustentável no contexto brasileiro”, realizado pelo CEBDS, em parceria com a HAVAS, os brasileiros parecem estar conscientes dos riscos do consumo excessivo:

- 84% do entrevistados acreditam que o progresso não é sobre consumir mais, mas consumir melhor;
- 75% entendem que o consumo excessivo está colocando nosso planeta em risco e gostaria de ter uma melhor sociedade em que as pessoas compartilhassem mais e possuíssem menos.

Porém, no Brasil o consumo é fortemente associado com sucesso:

- 67% das pessoas dizem que respeitam/admiram as pessoas que têm dinheiro suficiente para comprar o que quiserem;
- 57% afirmam que se as pessoas consumirem menos, irão acabar com os empregos;
- 50% das pessoas acreditam que uma economia saudável requer um nível elevado dos gastos dos consumidores.

Disponível em: <<https://cebds.org/blog/desenvolvimento-sustentavel/#.XLZl6ehKhPY>>.
Acesso em: 16 de abr. 2019.

Texto III

O conceito Sobrecarga da Terra (*Overshoot Day*, em inglês) foi originalmente desenvolvido pelo instituto independente britânico de pesquisas *New Economics Foundation*, uma organização parceira da *Global Footprint Network*. De acordo com os cálculos da *Global Footprint Network*, nossa demanda por recursos ecológicos renováveis e os serviços que eles fornecem é atualmente equivalente a mais do que 1,5 Terras. Os dados nos mostram que estamos no caminho de atingir uma demanda de recursos equivalentes a dois planetas bem antes da metade do século.

Desde 2001, o dia de Sobrecarga da Terra vem sendo antecipado, em média, três dias a cada ano. A metodologia está em constante evolução. As projeções continuarão a mudar. Entretanto, todos os modelos científicos demonstram um padrão consistente: avançamos para além do nosso “orçamento” desde a década de 1970. Nossa dívida está se multiplicando. É uma dívida ecológica, e estamos pagando juros altíssimos. Escassez de alimentos, erosão do solo, acúmulo de CO₂ na nossa atmosfera – toda essa dinâmica traz custos humanos e monetários devastadores.

O que está em jogo não é a vida do planeta. E sim, a própria perpetuação raça humana, passageira dessa nave há apenas 200 mil anos – a vida unicelular surgiu há 3,7 bilhões. O trilhar rumo a uma economia de baixo carbono é um ato para evitar os riscos de que sejamos vítimas da grande sexta extinção em massa – uma extinção dramaticamente provocada por nós mesmos. Mas ainda há tempo de evitar as consequências mais trágicas.

E o Brasil nessa história?

Contamos com alguns atributos que jogam a nosso favor quando o assunto é Sobrecarga da Terra. Possuímos uma das maiores áreas florestadas do mundo. Desde que a ONU começou a coletar dados sobre o assunto, em 1961, a capacidade total dos ecossistemas naturais brasileiros em se renovar aumentou 5,8%.

Mas infelizmente não carregamos apenas boas notícias. Nos últimos 50 anos, os recursos florestais diminuíram 9%, enquanto os recursos de terras cultiváveis foram multiplicados por 5,5, e as pastagens mais do que dobraram. Em consumo, de acordo com os últimos dados disponíveis (2012), Pegada Ecológica total do Brasil aumentou 249%.

Os ecossistemas brasileiros passaram a ter que apoiar mais pessoas com padrões médios de consumo e com maior expectativa de vida. Isso significou a queda de 59,9% da biocapacidade por pessoa). A pegada ecológica brasileira é de 3,1 hectares globais por pessoa, em linha com Argentina, México e Uruguai e ligeiramente abaixo da China (3,4 ha)

Disponível em: <https://museudoamanha.org.br/pt-br/sobrecarga-da-terra-entenda> – Acesso em: 16 abr. 2019.

Texto IV



Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/1401643>>. Acesso em 16 abr. 2019.